



• ANOS INICIAIS

GRÁTIS

Sondagem de alfabetização

Fichas de aplicação, quadro de acompanhamento por hipótese de escrita e guia de análise — baseado em Emília Ferreiro e pronto pra usar com a turma.



4 palavras + frase
canônicas



Quadro
de turma



~15 min
por aluno

Uma fotografia da turma — sem virar prova.

A sondagem mostra em que hipótese de escrita cada criança está, pra que você consiga planejar agrupamentos produtivos e intervenções específicas. Aplique individualmente, em ambiente acolhedor, sem clima de avaliação.

MATERIAIS

- Folha de aplicação (uma por aluno)
- Lápis preto comum
- Espaço silencioso e privado
- Cronograma — turma toda em 2-3 dias

POSTURA DO PROFESSOR

- Não corrija e não dê pistas
- Não solete a palavra
- Peça pra ler depois de escrever
- Anote a fala literal da leitura

PASSO A PASSO

- 1 Convide a criança e explique: "vou pedir pra você escrever algumas palavrinhas do seu jeito". Acolha — não é prova.
- 2 Dite as 4 palavras na ordem (mono → polissílaba) e depois a frase. Aguarde sem pressionar.
- 3 Ao final, peça que leia o que escreveu, apontando com o dedo. Anote a leitura na ficha.
- 4 Classifique a hipótese (próxima página) e registre no quadro de turma.

Cinco hipóteses pra classificar a escrita.

01 Pré-silábica

A criança não relaciona escrita e som. Usa símbolos, garatujas, letras aleatórias ou desenho. Pode escrever igual pra palavras diferentes.

XPRMLN

para "cavalo" — letras aleatórias, sem relação fonológica

02 Silábica sem valor sonoro

Escreve uma letra (ou símbolo) por sílaba, mas as letras não correspondem aos sons. Já entendeu que escrita representa partes da fala.

B X N

para "cavalo" — uma letra por sílaba (ca-va-lo), sem correspondência sonora

03 Silábica com valor sonoro

Escreve uma letra por sílaba, e essa letra corresponde a um som da sílaba — geralmente a vogal.

A A O

para "cavalo" — uma vogal por sílaba

04 Silábico-alfabética (transição)

Mistura uma letra por sílaba e sílabas escritas com mais de uma letra. Está em transição — tem hora que escreve completo, tem hora que omite.

CAVLO ou CAALO

para "cavalo" — algumas sílabas completas, outras só com vogal

05 Alfabética

Escreve representando todos os sons. Pode ter erros ortográficos (gramática), mas a hipótese de escrita já está consolidada.

CAVALO ou KAVALU

para "cavalo" — todos os sons representados

A lista canônica.

A escolha de palavras com diferente número de sílabas (mono, di, tri e polissílábica) permite ver se a criança ajusta a quantidade de letras à quantidade de sílabas. A frase final mostra se ela separa palavras e como organiza sentido.

PÉ

MONOSSÍLABA · 1 SÍLABA

Permite observar se a criança aceita escrever palavras "pequenas". Crianças em hipótese silábica costumam resistir — acham que precisa de mais letras.

BOLO

DISSÍLABA · 2 SÍLABAS

Sílabas simples (CV-CV) e palavra concreta. Boa pra revelar correspondência sonora — letra por sílaba × representação completa.

CAVALO

TRISSÍLABA · 3 SÍLABAS

Palavra longa que a criança conhece e tem na boca. A escrita revela hipótese mais nitidamente: 3 letras (silábica), 6 letras (alfabética).

ELEFANTE

POLISSÍLABA · 4 SÍLABAS

Forçar uma palavra longa quebra a hipótese: o que ela faz quando precisa de muitas letras? Essa pergunta é o que sondagem responde.

**O cavalo come
capim.**

FRASE

Mostra segmentação (a criança separa as palavras?), ortografia inicial e sentido. Use a mesma palavra "cavalo" pra comparar com a versão isolada.



FICHA DE APLICAÇÃO · 1 POR ALUNO

Registre cada palavra como o aluno escreveu.

A Aluno(a)

.....

B Turma · ano

.....

C Data · bimestre

.....

PÉ — ESCRITA DO ALUNO

.....

BOLO — ESCRITA DO ALUNO

.....

CAVALO — ESCRITA DO ALUNO

.....

ELEFANTE — ESCRITA DO ALUNO

.....

O CAVALO COME CAPIM — ESCRITA DO ALUNO

.....

• FICHA DE APLICAÇÃO · ANÁLISE

D Leitura literal do aluno (palavras + frase)

E Comportamento durante a aplicação

F Hipótese de escrita identificada

- 01 · Pré-silábica 02 · Silábica s/ valor 03 · Silábica c/ valor 04 · Silábico-alfabética
 05 · Alfabética

G Observações pedagógicas

H Próximos passos · intervenção planejada

QUADRO BIMESTRAL · TURMA



Acompanhamento por hipótese de escrita

Marque o número da hipótese (01–05) na coluna do bimestre. O movimento entre bimestres mostra a evolução de cada aluno e o tamanho dos agrupamentos.

#	ALUNO(A)	1° BIM	2° BIM	3° BIM	4° BIM	OBSERVAÇÕES
01						
02						
03						
04						
05						
06						
07						
08						
09						
10						
11						
12						
13						
14						
15						
16						
17						
18						
19						
20						

O que fazer com o resultado.

A sondagem só vale se virar planejamento. Use o resultado pra montar agrupamentos onde cada criança avança no diálogo com colegas em hipóteses próximas — não iguais, não muito distantes.

DUPLA Pré-silábica + Silábica

Quem está em pré-silábica entra em conflito cognitivo ao ver alguém usando "uma letra por sílaba" — começa a desconfiar de que escrita representa partes da fala.

DUPLA Silábica c/ valor + Silábico-alfabética

A criança silábica vê que outra acrescenta letras nas sílabas e precisa reconciliar: "mas se cabe mais letra, então não é só uma por sílaba?".

DUPLA Silábico-alfabética + Alfabética

Foco vira a ortografia e a leitura fluente. Trabalhe textos curtos, cruzadinhas e jogos de família silábica.



Cuidado com agrupamentos muito distantes

Pré-silábico com alfabético raramente produz aprendizagem. A criança em pré-silábica não consegue acompanhar e tende a apenas copiar — sem entrar em conflito cognitivo.



" Sondar é parar pra ver o que a criança já sabe — antes de ensinar o que vem depois. "

Boa sondagem.

A sondagem é um instrumento — não um veredito. Volte a aplicar a cada bimestre e use o histórico pra ajustar agrupamentos, intervenções e devolutivas para a família. A turma muda mais rápido do que parece.

Conheça mais materiais →

ou siga @plumaedu no Instagram



+30 MATERIAIS
para Anos
Iniciais



FERRAMENTAS IA
plano de aula,
relatórios



ACESSO LIBERADO
sem cadastro,
sem pegadinha